



## PELOS EDUCADORES

### 1. Cântico de entrada

### 2. Introdução

Vamos rezar pelos educadores, "para que sejam testemunhas credíveis, ensinando a fraternidade em vez da competição e ajudando em particular os jovens mais vulneráveis".

### 3. Maria, Mãe e Mestre

Nossa Senhora é colocada diante de nós como Mãe e Mestre, como a mais digna e fiel, a mais exímia educadora, não só do seu Filho, o Deus Menino, mas de todos nós. A Senhora ensinou a Jesus muitas coisas, talvez as mais essenciais, como o amor a Deus e ao próximo, a arte de rezar e amar, a delicadeza no trato, a caridade com os pobres, a ajuda aos que mais necessitavam, o sentido da verdade e da justiça, o respeito e o amor aos idosos. Quantas lições, com o seu exemplo e a sua palavra de pedagoga!!! Ela, a Senhora e Mãe, torna-se pedagoga e modelo de todos nós, sobretudo dos educadores. Peçamos essa graça ao rezarmos o primeiro mistério.

*Pai-nosso... Ave-Maria... Glória*

*Cântico*

### 4. Testemunhas credíveis

Mais que as palavras, mais que transmitir aquilo que os livros ensinam, mais que grandes floreios na erudição, mais que poder e autoridade, o que mais educa é o testemunho credível. Uma vida exemplar que comporta cumprimento do que se ensina. Critérios vivenciados e transmitidos pelo exemplo de vida que se tem e que ensina, como livro aberto. Ensinar uma coisa e viver outra, ou não ser fiel ao que se diz no ensinamento, não é algo credível. O exemplo é que educa, suscita vida e amor, constrói personalidades, ajuda a assumir os ensinamentos. Isto na escola, na catequese,

nas aulas da universidade, no púlpito ou no ambão. Peçamos este dom de sermos todos educadores credíveis, ao rezar o segundo mistério.

*Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...*

*Cântico*

## **5. Ensinar a fraternidade**

Há no mundo e na própria Igreja tanta falta de fraternidade. Mesmo nas comunidades paroquiais e religiosas. Há falta de fraternidade nas famílias, nas escolas, nos locais de trabalho. Não nos sentimos irmãos e amigos, abertos aos outros, condescendentes e misericordiosos, compassivos, dialogantes, apostando numa relação mais amigável e fraterna. Somos irmãos, como pessoas humanas, somos irmãos como cristãos. Temos o mesmo Pai, mas não vivemos sempre este espírito fraterno que gera paz e confiança, diálogo e ajuda, escuta e amor, doação e carinho. Rezemos este terceiro mistério pedindo esta graça, sobretudo de os educadores serem eficazes no exemplo e no ensino da fraternidade.

*Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...*

*Cântico*

## **6. Os mais vulneráveis**

Os mais vulneráveis devem ter um lugar particular na nossa atenção, dedicação e amor. São os “cristos” doentes, deficientes, pobres, sem cultura, às vezes sem pão e sem amor. Os que não têm família que os ajude, estimule, ampare. São os que têm mais possibilidades de desistir do estudo e da vida. Precisam de um cuidado particular, de um particular amor, de uma atenção redobrada. Assim fez Jesus na sua vida pública. É o Mestre que todos temos de imitar. Pedir esta graça por intermédio da Mãe, rezando o quarto mistério.

*Pai-nosso... Ave-Maria... Glória...*

*Cântico*

## **7. Todos educadores**

É bom lembrar que todos, cada um à sua medida, no contexto da vida social, da Igreja e da família, somos educadores. Temos muito que fazer, que dar, que testemunhar. Começando pelos pais, em casa, no dia a dia da vida, e pelos outros familiares. Depois os catequistas, os membros e dirigentes dos grupos cristãos são vocacionados para serem educadores, sobretudo pelo testemunho da vida,

pelo exemplo que arrasta e estimula. Depois os professores, os párocos, etc. Ninguém se pode descartar desta missão. Educar para o amor, a liberdade, a responsabilidade, a seriedade, a defesa da vida e da dignidade humana. É esta a grande intenção deste quinto mistério.

*Pai-nosso... Ave-Maria... Glória*

## **8. Cântico final**

Proposta de *Dário Pedroso, sj*